



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 16 de Outubro de 2021

Rumo a Antioquia

“E [o Senhor] disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe” (Atos 22:21).

Quantos agem como se percebessem o perigo dos pecadores? Quantos tomam aqueles que sabem que estão em perigo e os apresentam a Deus em oração, suplicando ao Senhor que os salve? — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 413.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 128-130, 155-159 (capítulo 13: “Dias de preparo”; capítulo 16: “A mensagem do evangelho em Antioquia”).

DOMINGO, 10 DE OUTUBRO - 1. ANSIOSO PARA COMPARTILHAR A PRÓPRIA CONVERSÃO

1A) O que Paulo vivenciou ao retornar a Damasco? Atos 9:22-25.

At 9:22-25 — Saulo, porém, se esforçava muito mais e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que Aquele era o Cristo. 23 E, tendo passado muitos dias, os judeus tomaram conselho entre si para o matar. 24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e, como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida, 25 tomando-o de noite os discípulos, o desceram, dentro de um cesto, pelo muro.

Os judeus não puderam resistir à sabedoria da argumentação [de Paulo] e, assim, aconselharam-se para silenciar a voz do apóstolo pela força — o único argumento que restava para uma causa em decadência. Decidiram assassiná-lo. O apóstolo estava a par do propósito deles. Os portões da cidade eram cuidadosamente vigiados, dia e noite, para impedir-lhe a fuga. A ansiedade dos discípulos os levou a Deus em oração; poucos dormiam entre eles, pois estavam ocupados em criar maneiras e meios para a fuga do apóstolo escolhido. Finalmente, bolaram um plano pelo qual ele seria descido dentro de um cesto, através de uma janela, pela lateral do muro da cidade, à noite. Paulo escapou de Damasco por esse humilhante método. — História da redenção, p. 276.

1B) Para onde ele foi em seguida, e por quê? Gálatas 1:18.

Gl 1:18 — Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro e fiquei com ele quinze dias.

[Paulo] então partiu rumo a Jerusalém, desejando se familiarizar com os apóstolos ali, especialmente com Pedro. Ele estava muito ansioso para encontrar os pescadores galileus que haviam vivido, orado e falado com Cristo na Terra. — Idem.

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO - 2. UMA ESTRANHA RECEPÇÃO

2A) Descreva o tão esperado encontro de Paulo com os discípulos. Atos 9:26-28.

At 9:26-28 — E, quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo. 27 Então, Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor, e Este lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus. 28 E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo.

[Paulo] tentou unir-se aos irmãos discípulos; mas grande foi sua tristeza e desapontamento ao descobrir que não o aceitariam como um deles. Eles se lembravam das perseguições anteriores e suspeitavam que ele estivesse agindo com o objetivo de enganá-los e destruí-los. É verdade que tinham ouvido falar de sua maravilhosa conversão, mas como ele havia imediatamente partido para a Arábia e ninguém mais tinha ouvido falar algo de definitivo sobre ele, não deram crédito ao rumor daquela grande mudança.

Barnabé, que havia contribuído generosamente com recursos próprios para sustentar a causa de Cristo e aliviar a necessidade dos pobres, tinha conhecido Paulo na época em que era inimigo dos crentes. Então, apresentou-se e atualizou aquele conhecimento, ouvindo o testemunho de Paulo a respeito da própria miraculosa conversão e de sua experiência naquela época. Ele creu plenamente e recebeu Paulo, tomando-o pela mão e conduzindo-o à presença dos apóstolos. Ele relatou a experiência que havia acabado de ouvir — que Jesus tinha aparecido pessoalmente ao apóstolo e falado com ele enquanto estava a

caminho de Damasco; que Paulo havia recuperado a visão em resposta às orações de Ananias, e depois debateu na sinagoga da cidade, afirmando que Jesus era o Filho de Deus.

Os apóstolos não hesitaram mais; não podiam resistir a Deus. Pedro e Tiago, que naquela época eram os únicos apóstolos presentes em Jerusalém, deram a mão direita da comunhão ao antigo perseguidor feroz da fé, que era agora tão amado e respeitado quanto havia sido temido e evitado. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1058 e 1059.

2B) Como Paulo foi recebido por outros em Jerusalém? Atos 9:29.

At 9:29 — E falava ousadamente no nome de Jesus. Falava e disputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.

Paulo tinha certeza de que aqueles mestres de Israel, a quem conhecia tão bem, eram tão sinceros e honestos quanto ele havia sido. Mas tinha subestimado o espírito dos irmãos judeus, e, na esperança de uma rápida conversão, estava condenado a um amargo desapontamento. [...] A tristeza lhe inundou o coração. Teria entregado voluntariamente a própria vida se assim pudesse levar alguns ao conhecimento da verdade. — Atos dos apóstolos, p. 129.

TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO - 3. HORA DE PARTIR

3A) O que o Senhor disse a Paulo em visão enquanto estava em Jerusalém? Atos 22:17-21.

At 22:17-21 — E aconteceu que, tornando eu para Jerusalém, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim. 18 E vi Aquele que me dizia: Dá-te pressa e sai apressadamente de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho acerca de Mim. 19 E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em Ti. 20 E, quando o sangue de Estêvão, Tua testemunha, se derramava, também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as vestes dos que o matavam. 21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.

Paulo [...] hesitou em deixar Jerusalém sem convencer os teimosos judeus da verdade da fé que agora professava; ele entendia que, mesmo que a própria vida fosse sacrificada pela verdade, isso não seria nada mais que um acerto da enorme conta que tinha contra si mesmo por causa da morte de Estêvão. [...] Mas a resposta foi mais decidida que antes: “Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe” (Atos 22:21).

Quando os irmãos souberam da visão de Paulo e do cuidado que Deus tinha por ele, a ansiedade a respeito do apóstolo aumentou, pois perceberam que ele era realmente um vaso escolhido pelo Senhor para levar a verdade aos gentios. Apressaram a fuga secreta [de Paulo,] de Jerusalém, por medo de que os judeus o assassinassem. — História da redenção, pp. 279 e 280.

3B) Como resultado dessa situação, o que Paulo relatou sobre o fato de ter tão pouco tempo disponível para estar com os discípulos? Gálatas 1:19, 20 e 22.

Gl 1:19, 20 e 22 — E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor. 20 Ora, acerca do que vos escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto. [...] 22 E não era conhecido de vista das igrejas da Judeia, que estavam em Cristo.

3C) Como Deus agiu em favor de Paulo ao mesmo tempo em que preparava o caminho para o crescimento da igreja na Judeia, Galileia e Samaria? Gálatas 1:21; Atos 9:30 e 31.

Gl 1:21 — Depois, fui para as partes da Síria e da Cilícia.

At 9:30 e 31 — Sabendo-o, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesareia e o enviaram a Tarso. 31 Assim, pois, as igrejas em toda a Judeia, e Galileia, e Samaria tinham paz e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo.

3D) Relate a história do surgimento e do progresso da igreja em Antioquia, a metrópole comercial da Síria. Atos 11:19-26 (primeira parte).

At 11:19-26 [p. p.] — E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a Palavra senão somente aos judeus. 20 E havia entre eles alguns varões de Chipre e de Cirene, os quais, entrando em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. 21 E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor. 22 E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia, 23 o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou e exortou a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor. 24 Porque era homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor. 25 E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia. 26 E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. [...]

Na populosa cidade de Antioquia, Paulo encontrou um excelente campo de trabalho. O aprendizado, a sabedoria e o zelo do apóstolo exerceram poderosa influência sobre os habitantes e frequentadores daquela cidade multicultural; e ele provou ser exatamente a ajuda de que Barnabé precisava. — Atos dos apóstolos, p. 156.

Embora seja a ordem de Deus que obreiros de consagração e talentos escolhidos se posicionem em importantes centros populacionais para liderar os esforços públicos, é também Seu propósito que os membros da igreja que vivem nessas cidades usem os talentos recebidos de Deus para trabalhar pelas almas. — *Ibidem*, p. 158.

QUARTA-FEIRA 13 DE OUTUBRO - 4. A IGREJA EM ANTIOQUIA

4A) O que foi significativo acerca da igreja em Antioquia? Atos 11:26 (última parte).

At 11:26 [ú. p.] — [...] Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

Foi em Antioquia que os discípulos foram pela primeira vez chamados de cristãos. Eles receberam esse nome porque Cristo era o tema principal da pregação, ensino e conversa. Estavam continuamente contando os incidentes que haviam ocorrido durante os dias do ministério terreno de Jesus, quando Seus discípulos foram abençoados pela presença pessoal do Mestre. Incansavelmente insistiam nos ensinamentos e milagres de cura dEle. Com lábios trêmulos e olhos lacrimejantes, falavam da agonia no jardim, da traição, do julgamento e da execução, da tolerância e humildade com que suportou a insolência e tortura impostas pelos inimigos, e da piedade divina com que orou por aqueles que O perseguiram. A ressurreição e ascensão dEle, e a obra no Céu como Mediador do homem caído, eram tópicos sobre os quais se alegravam em tratar. Bem poderiam os pagãos chamá-los de cristãos, visto que pregavam a Cristo e dirigiam orações a Deus por meio dEle.

Foi Deus quem deu a eles o nome de cristãos. É um nome real, dado a todos os que se unem a Cristo. — Atos dos apóstolos, p. 157.

4B) Como as Escrituras revelam que o nome “cristão” é uma medalha de honra? Tiago 2:7; 1 Pedro 4:16 e 14.

Tg 2:7 — Porventura, não blasfemam eles o bom nome que sobre vós foi invocado?

1Pe 4:16 e 14 — Mas, se padece como cristão, não se envergonhe; antes, glorifique a Deus nesta parte. [...] 14 Se, pelo nome de Cristo, sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus.

4C) Vivendo num mundo onde a vasta maioria é de incrédulos, como podemos ser inspirados pelos antigos discípulos?

Atos 4:13.

At 4:13 — Então, eles, vendo a ousadia de Pedro e João e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus.

Como [os crentes de Antioquia] viviam em meio a um povo que parecia se importar pouco com as coisas de valor eterno, eles procuravam chamar a atenção dos sinceros e dar um positivo testemunho dAquele a quem amavam e serviam. Mediante um humilde ministério, aprenderam a depender do poder do Espírito Santo para tornar eficaz a palavra da vida. E assim, davam testemunho diário da fé em Cristo nas várias esferas da vida. — *Ibidem*, p. 158.

QUINTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO - 5. GLORIFICANDO A DEUS

5A) Como podemos ser encorajados e motivados pelo relatório que as igrejas na Judeia receberam acerca do trabalho de Paulo? Gálatas 1:23 e 24.

Gl 1:23 e 24 — Mas somente tinham ouvido dizer: Aquele que já nos perseguiu anuncia, agora, a fé que, antes, destruíamos. 24 E glorificavam a Deus a respeito de mim.

O apóstolo Paulo poderia dizer acerca da igreja primitiva: “E glorificavam a Deus a respeito de mim” (Gálatas 1:24). Não deveríamos nos esforçar para viver de tal forma que as mesmas palavras pudessem ser ditas acerca de nós? O Senhor providenciará maneiras e meios para os que O buscam de todo o coração. Ele deseja que reconheçamos a divina superintendência demonstrada no preparo dos campos de trabalho e no preparo do caminho para que esses campos sejam ocupados com êxito.

Que os ministros e evangelistas tenham mais momentos de fervorosa oração com as pessoas convencidas da verdade. Lembre-se de que Cristo está sempre com você. O Senhor tem prontamente as mais preciosas exibições da graça para fortalecer e encorajar o obreiro sincero e humilde. Em seguida, reflita para outros a luz que Deus fez brilhar sobre você. Aqueles que

fazem isso, levam ao Senhor a mais preciosa oferta. A alma daqueles que levam as boas-novas da salvação está inflamada com o espírito de louvor. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 413.

Hoje, a causa de Deus na Terra precisa de representantes vivos da verdade bíblica. Os ministros ordenados não estão, por si só, à altura da tarefa de advertir as grandes cidades. Deus está chamando não apenas ministros, mas também médicos, enfermeiros, colportores, obreiros bíblicos e outros leigos consagrados, de diversos talentos, que dominem a Palavra de Deus e conheçam o poder da graça divina, para considerar a necessidade dos grandes centros urbanos não advertidos. O tempo está passando rapidamente, e há muito a ser feito. Todo agente deve entrar em operação para que as oportunidades atuais sejam aproveitadas com sabedoria. — Atos dos apóstolos, pp. 158 e 159.

SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que devo aprender com o motivo que levou Paulo a se mudar de um lugar para outro?
2. Na minha esfera de influência, como posso ter uma atitude mais semelhante à que Barnabé teve para com Paulo?
3. O que posso fazer para ajudar minha igreja local a brilhar como a de Antioquia?
4. Ao ler o texto de Gálatas 1:11-24, o que devo aprender com o fato de o apóstolo não ter se queixado de nenhum dos sofrimentos que padeceu?
5. Tenho permitido que algo me impeça de glorificar a Deus mais plenamente?